

III CONFERÊNCIA SOBRE SAÚDE MENTAL Lubango, 11 e 12 de Outubro de 2018

Violação Sexual: casos atendidos na Maternidade Irene Neto, Lubango

Angelina Constantino
Maternidade Irene Neto

Margarida Ventura
Instituto Superior Politécnico Tundavala

Conceito de Violação Sexual

- A violação sexual é definida por Hauzeletal (2004) como um acto de penetração sexual cometida contra uma vítima sem o seu prévio consentimento ou, que não houvesse mútuo acordo
- O mesmo autor refere que a frequência da violação, quando cometida no seio familiar é, geralmente, em acções repetidas enquanto que fora do seio familiar é praticada de forma isolada

SITUAÇÃO EM ANGOLA

- . Em Angola, os casos de violação sexual têm evoluído exponencialmente
- . Estima-se que, de 2015 até ao fim do primeiro semestre de 2018, o número de crianças menores de 12 anos vítimas de violação, ronde os 1082 casos, sendo que no primeiro semestre do ano em curso estão registados 139 crianças vítimas de violação, nessa faixa etária (Fukiady, 2018)

SITUAÇÃO EM ANGOLA

As províncias que registam maior número de violações a mes são::Luanda, com 54% dos casos

Benguela ,com 13%

Malange, com 12%

Huíla e Cabinda 6%

Huíge, com 4%

. Muitos são os casos não registados ou são escondidos pelas próprias crianças ou seus familiares

OBJECTIVO

- Perceber o porquê do aumento dos casos de violação sexual no Lubango e em que circunstâncias ocorrem

TIPO DE ESTUDO

- . Descritivo

SUJEITOS

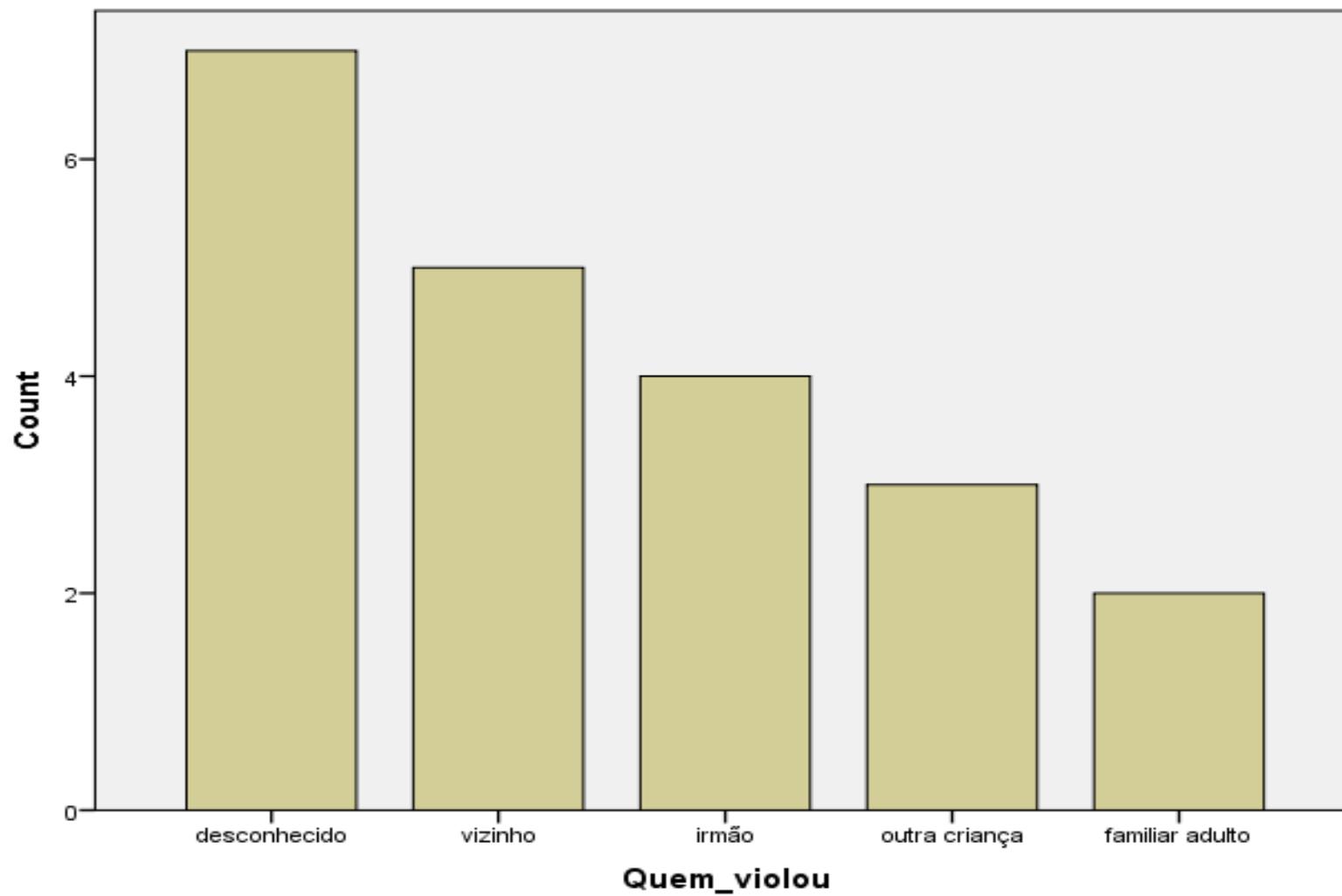
- . O estudo aqui apresentado, é composto por 90 crianças, que compareceram na Maternidade Irene Neto, do Lubango, vítimas de abuso sexual, no período de Abril de 2017 a Agosto de 2018, tendo a mais nova 19 meses e a mais velha 17anos.
- . Destas 90 crianças, apenas 21 foram encaminhadas para os serviços de Psicologia deste hospital, pelo que os dados aqui apresentados referem-se apenas a estas 21 crianças
- . Os bairros mais problemáticos, onde ocorreram as violações foram: Sofrio (28,6%), Comercial e Tchioco , com 14,3% cada, Mapunda e Esperança, com 9,5% cada, estando os restantes espalhados por diversos outros bairros do Lubango

INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

- . Questionário de Violação Sexual de Menores (Ventura & Rodrigues, 2018), constituído por duas partes, ambas com perguntas fechadas, sendo a primeira relacionada com questões sociais e a segunda com a sintomatologia apresentada
- . Entrevistas aos familiares das vítimas

RESULTADOS

- . 61,9% das crianças vivem com os pais
- . 57,1% das crianças foram violadas em casa, 33,3% na rua e 9,6% em casa de outros
- . 33,3% destas crianças foram violadas por um desconhecido, 23,8 por um vizinho, 19% por um irmão, 14,3% por outra crianças e os restantes por um familiar adulto
- . 71,4% foi vítima de chantagem emocional

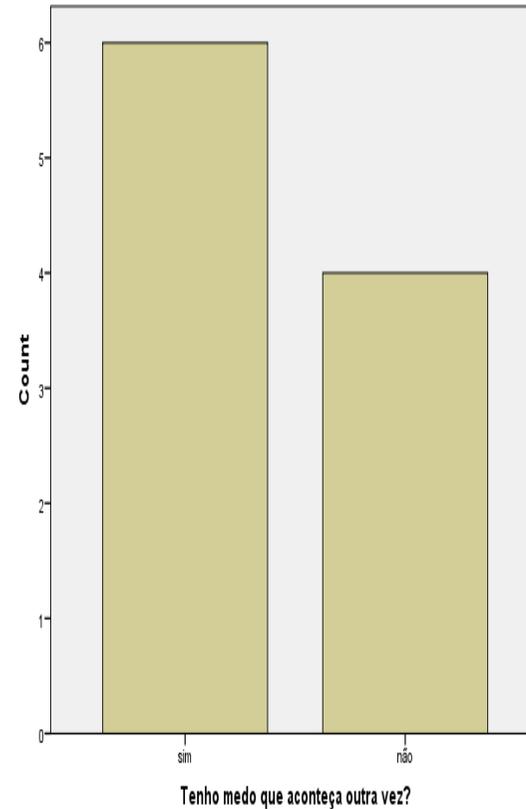
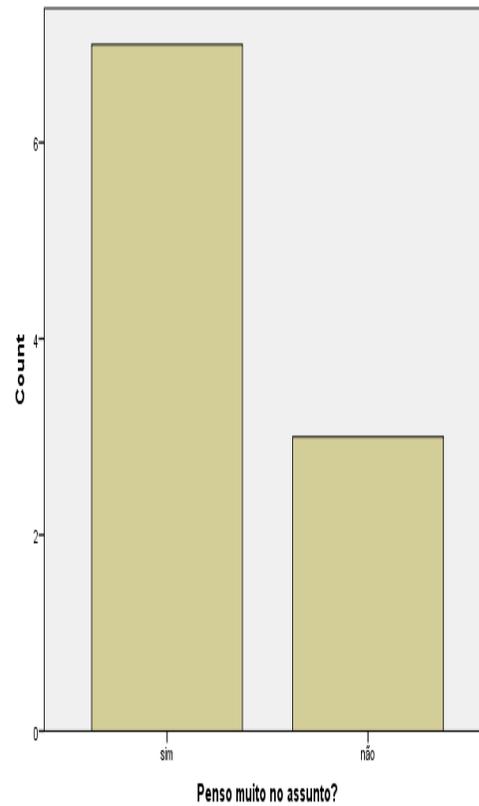
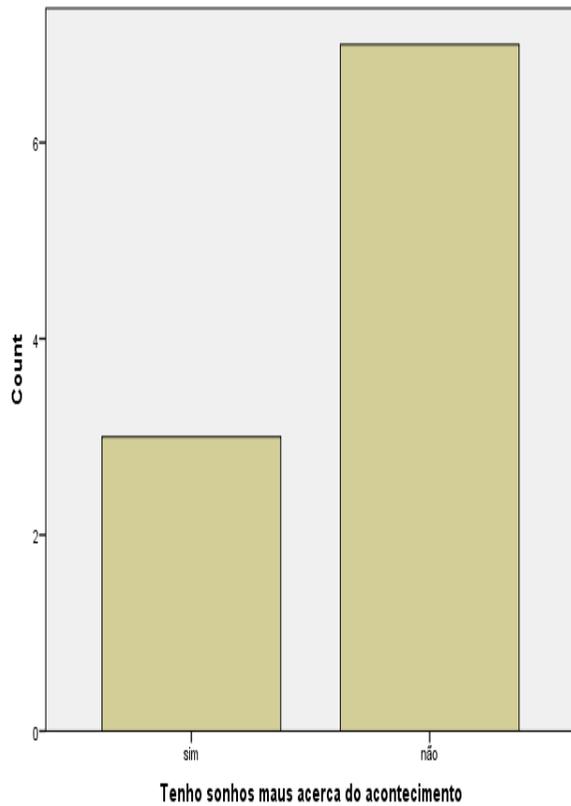


RESULTADOS: a quem contou?

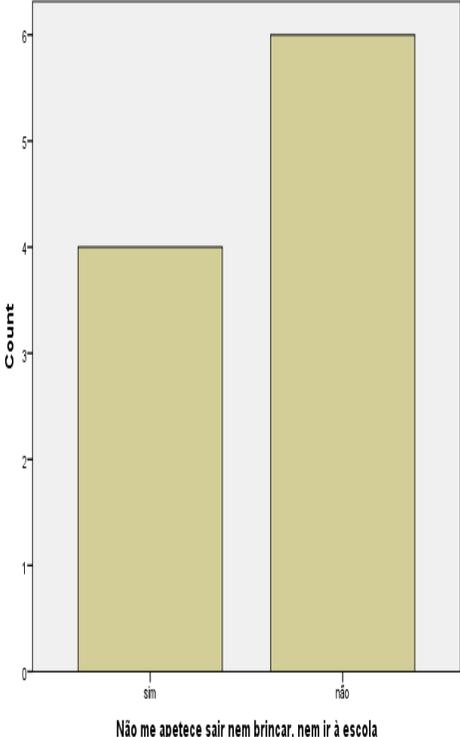
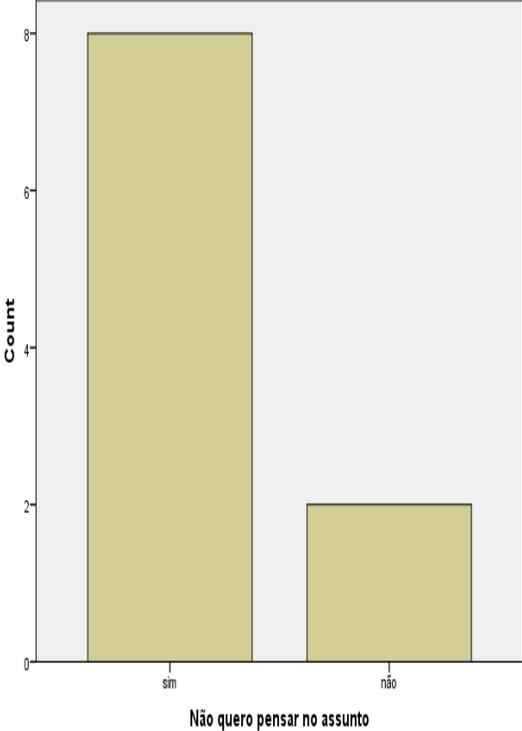
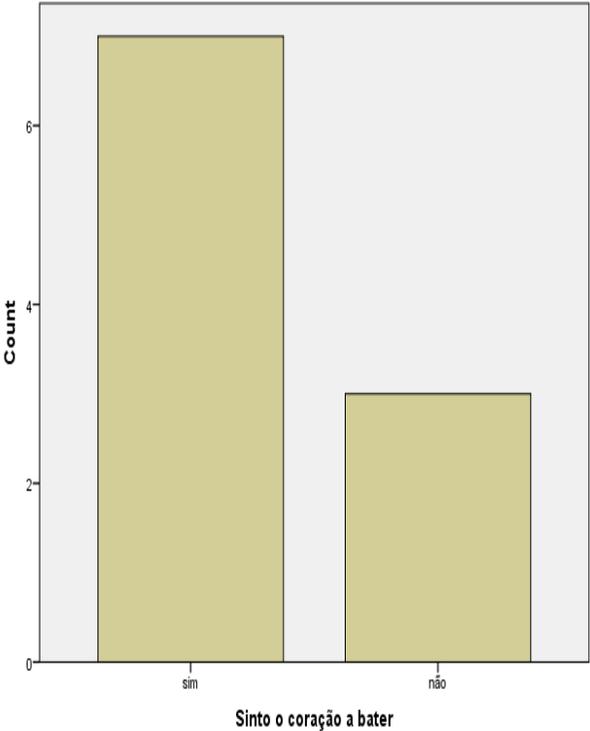
- . 38,1% contou aos pais
- . 23,8% à mãe
- . 19% aos irmãos
- . 4,8% a amigos
- . 14,3% a ninguém

RESULTADOS: sintomas

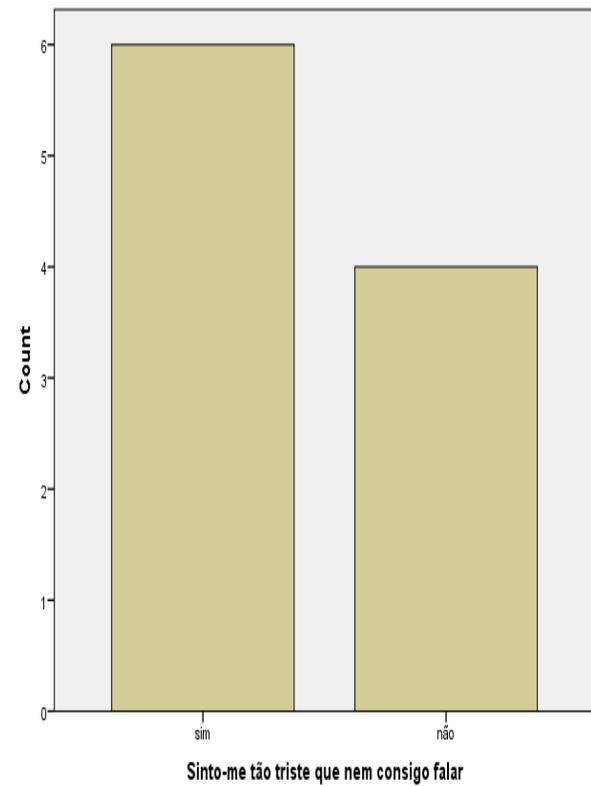
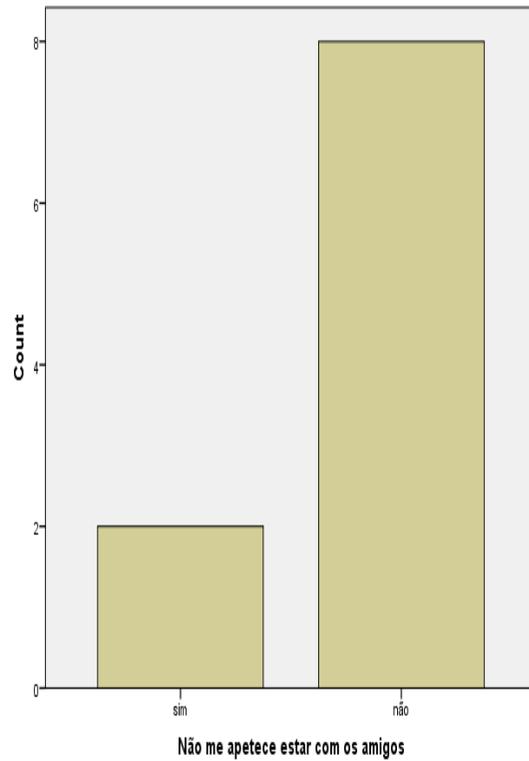
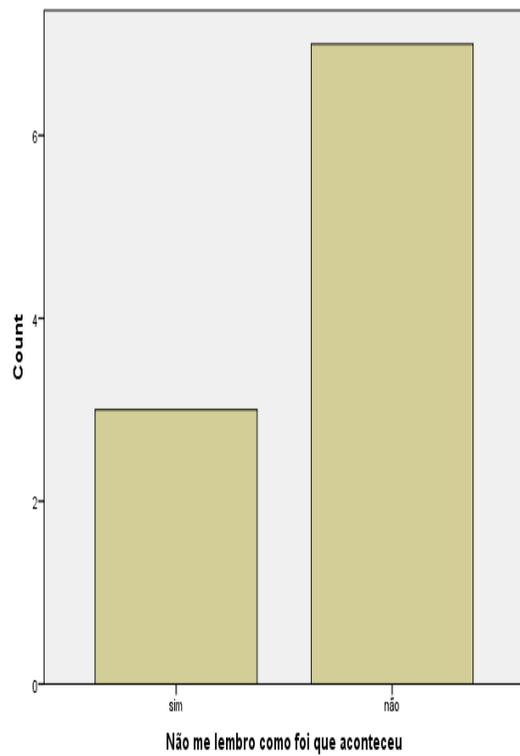
- No momento da consulta, estas crianças apresentavam os seguintes sintomas:



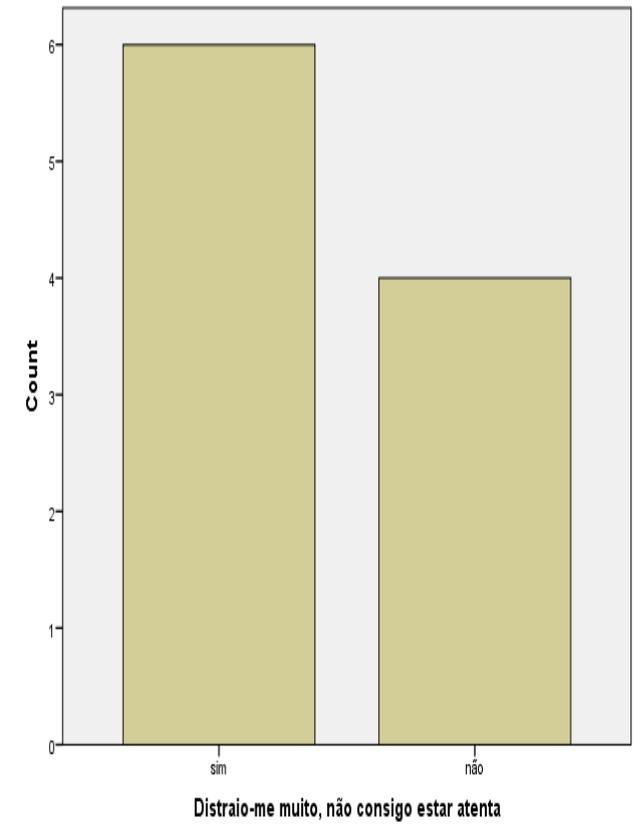
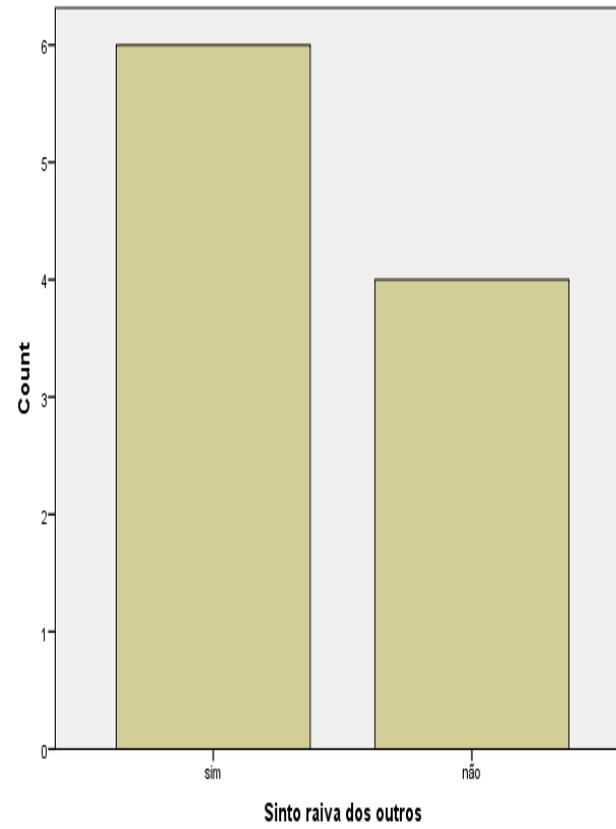
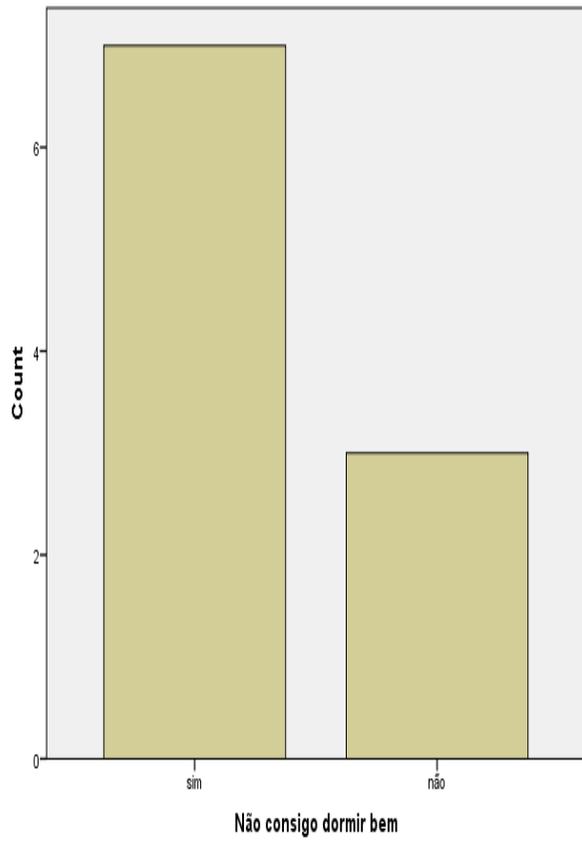
RESULTADOS : Sintomas



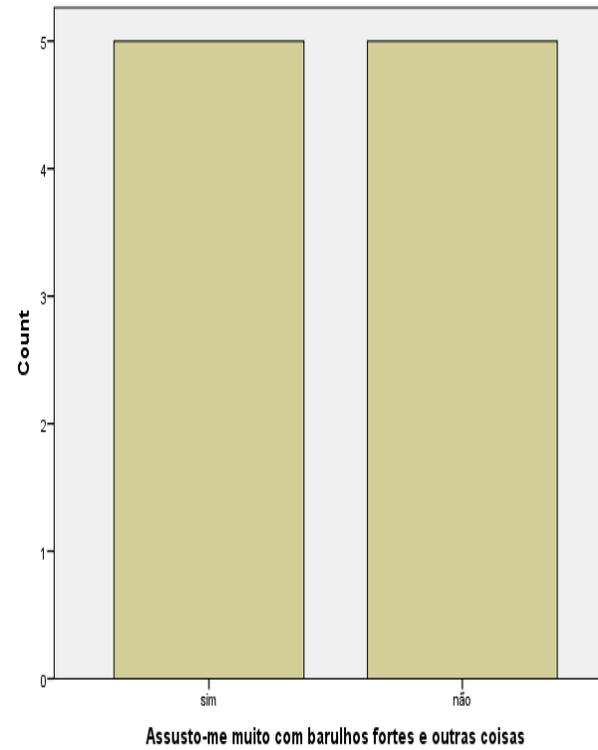
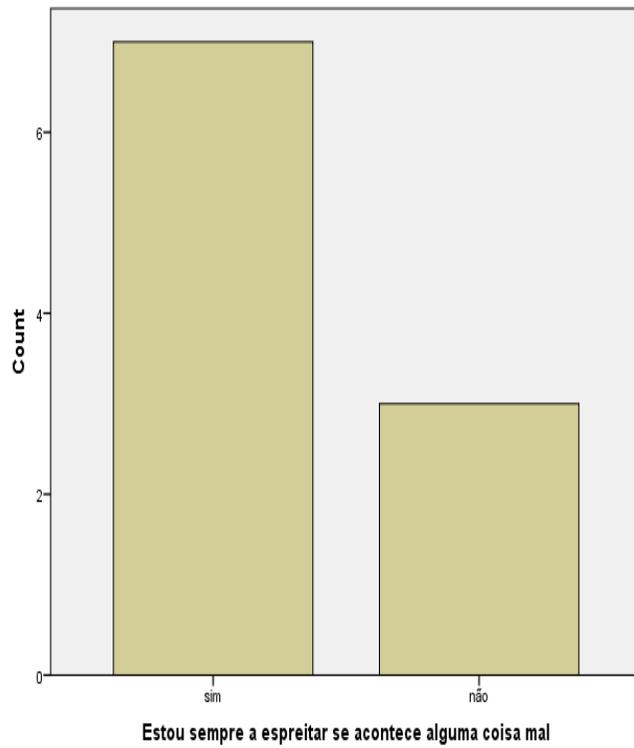
RESULTADOS: Sintomas



RESULTADOS: Sintomas



RESULTADOS: Sintomas



DISCUSSÃO

- Podemos verificar que a maioria das crianças que foram vítimas de abuso sexual vivem com os pais e foram violadas dentro das suas próprias casas. Ainda se comprovou que apenas uma minoria foi violada por um desconhecido, as restantes foram por um parente ou vizinho ou outra criança do bairro.
- Isto mostra claramente a degradação das relações sociais, quer a nível da família quer das pessoas chegadas
- A grande maioria foi vítima de chantagem emocional, que é a forma menos evidente, mas que provoca tantos ou mais danos que a violência física

DISCUSSÃO

- A maioria das crianças contou aos pais (ou pelo menos à mãe) ou a irmãos mais velhos
- Apesar de, na altura da entrevista e aplicação do questionário, estas crianças terem sofrido de abuso sexual há menos de 6 meses (tempo requerido para o diagnóstico de PTSD), apresentaram vários sintomas de trauma, sendo os mais comuns:
 - Pensamentos intrusivos
 - Medo que o acontecimento se repita
 - Activação fisiológica (sinto o coração a bater)
 - Evitamento (não quero pensar no assunto)
 - tristeza
 - Dificuldade em dormir
 - Sentimentos de raiva
 - Dificuldades de concentração
 - Alerta, sempre à espera que aconteça algo de mau

CONCLUSÕES

- A degradação social, a falta de atenção às crianças e o agregado familiar numeroso poderão estar na base do aumento dos casos de abuso sexual a crianças na cidade do Lubango
- A violência psíquica (chantagem emocional) é a forma mais usada pelo violador para praticar o acto ou impedir que a criança conte o sucedido
- A maioria dos casos de abuso sexual de crianças que aparece na Maternidade Irene Neto do Lubango não é encaminhada para o serviço de Psicologia do hospital, impossibilitado o acompanhamento psicológico devido e aumentando o risco de traumatização

Bibliografia

- Didier Hpuzel, M. E, (2004). *Dicionário de psicologia da criança e do adolescente*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Doron R. et Parot F. (2001). *Dicionário de Psicologia*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Fukiady, T. (2018). Aumenta o número de crianças violadas. In *Nova Gazeta*, Ano 7, Nº 318

MUITO OBRIGADA